

Desenvix Energias Renováveis S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2013
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Desenvix Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Desenvix Energias Renováveis S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 15 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Mario Miguel Tomaz Tannhauser Junior
Contador CRC 1SP217245/O-8 "S" SC

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Balço patrimonial em 31 de março Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado		
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1 de janeiro de 2012 (reapresentado)		31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012 (reapresentado)	1 de janeiro de 2012 (reapresentado)
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	48.685	7.126	73.678	124.677	38.981	Fornecedores (Nota 12)	3.362	3.077	106.062	108.899	138.953
Aplicação financeira restrita					24.799	Financiamentos (Nota 13)	16.534	18.695	73.122	70.366	80.749
Contas a receber (Nota 6)	823	1.334	26.053	27.410	34.535	Partes relacionadas (Nota 11)	21.750	50.641	6.723	30.078	123.060
Dividendos a receber (Nota 11(a))	15.183	14.913	1.154	1.154		Concessões a pagar (Nota 14)			5.845	6.255	5.371
Impostos a recuperar	1.346	1.843	4.299	4.650	3.559	Salários e encargos sociais	1.007	1.978	2.835	4.240	2.756
Estoques			990	983	696	Impostos e contribuições a recolher (Nota 15)	8.982	11.033	11.851	14.767	12.477
Outros ativos	327	692	3.227	4.503	18.226	Imposto de renda e contribuição social a recolher (Nota 23)			2.788	5.875	4.369
	66.364	25.907	109.401	163.377	120.796	Provisão para contrato de energia (Nota 17)			33.059	33.058	
						Dividendos propostos			47	47	529
						Terras Servidão (Nota 32)	2.037	2.037	2.037	2.037	2.037
						Outros passivos (Nota 16)	2	3	12.333	27.267	8.344
Investimentos mantidos para venda (Nota 31)	1.373	16.976	1.373	16.976	25		53.674	87.463	256.700	302.889	378.645
	67.737	42.884	110.774	180.353	120.821	Não circulante					
						Financiamentos (Nota 13)	101.347	98.910	820.282	831.850	633.832
						Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23(c))	3.547	6.676	4.714	6.676	6.924
Não circulante						Concessões a pagar (Nota 14)			54.236	55.015	66.593
Realizável a longo prazo						Outros passivos (Nota 16)			12.734	12.061	3.7145
Aplicação financeira restrita (Nota 7)	9.946	4.938	44.214	40.023	32.081						
Partes relacionadas (Nota 11)	52.192	128.124	46.669	43.425	33.680						
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 23(c))			6.176	5.604	2.051						
Investimentos em entidades não controladas ao valor justo	81.211	81.213	81.211	81.213	74.258						
Outros ativos			338	27	61						
	143.349	214.275	178.608	170.292	142.131	Total do passivo	158.568	193.049	1.148.667	1.208.491	1.089.709
Investimentos (Nota 8)	597.324	582.935	130.833	104.716	63.283	Patrimônio líquido - atribuído aos acionistas da Controladora (Nota 18)					
Imobilizado (Nota 9)	486	497	1.287.395	1.299.899	1.195.238	Capital social	665.312	665.312	665.312	665.312	546.787
Intangível (Notas 10)	17.227	17.183	113.791	115.388	144.953	Ajuste de avaliação patrimonial	44.432	44.432	44.432	44.432	41.867
Propriedades para Investimentos (nota 31)	25.308	21.419	21.419	25.308	21.419	Reservas de lucros	8.448	8.448	8.448	8.448	
	640.345	622.034	1.553.438	1.545.311	1.424.893	Lucros (prejuízos) acumulados	(25.329)	(32.049)	(25.329)	(32.049)	7.867
							692.863	686.143	692.863	686.143	596.521
						Participação dos não controladores			1.290	1.322	1.615
						Total do patrimônio líquido	692.863	686.143	694.153	687.465	598.136
Total do ativo	851.431	879.193	1.842.820	1.895.956	1.687.845	Total do passivo e patrimônio líquido	851.431	879.193	1.842.820	1.895.956	1.687.845

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			45.898	37.897
Serviços prestados	1.432	1.668	6.170	5.586
Receita operacional (Nota 19)	<u>1.432</u>	<u>1.668</u>	<u>52.068</u>	<u>43.483</u>
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 20)			(20.623)	(18.600)
Custo dos serviços prestados (Nota 20)	(1.247)	(1.280)	(3.170)	(3.315)
Lucro bruto	<u>185</u>	<u>388</u>	<u>28.275</u>	<u>21.568</u>
Gerais e administrativas (Nota 20)	(3.915)	(2.941)	(10.620)	(7.681)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	2.336	(3)	2.336	8
Participação nos lucros de controladas	4.379	4.221		
Lucro (prejuízo) operacional	<u>2.985</u>	<u>1.665</u>	<u>19.991</u>	<u>13.895</u>
Resultado financeiro (Nota 21)				
Despesas financeiras	(3.746)	(5.402)	(21.439)	(16.660)
Receitas financeiras	1.246	945	5.318	1.590
	<u>(2.500)</u>	<u>(4.457)</u>	<u>(16.121)</u>	<u>(15.070)</u>
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas e controladas em conjunto	2.346	3.464	2.346	3.630
Dividendos recebidos	1.050		1.050	
Amortização ágio	(288)	(288)	(288)	(288)
	<u>3.108</u>	<u>3.176</u>	<u>3.108</u>	<u>3.342</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>3.593</u>	<u>384</u>	<u>6.978</u>	<u>2.167</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 23)	3.127	341	(290)	(1.407)
Lucro líquido do exercício	<u>6.720</u>	<u>725</u>	<u>6.688</u>	<u>760</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			6.720	777
Participação de não controladores			(32)	(17)
			<u>6.688</u>	<u>760</u>
(Prejuízo) lucro básico e diluído por lote de mil ações (Nota 29)			<u>0,0622</u>	<u>0,0071</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2013</u>	<u>31 de março de 2012</u>
Lucro líquido do exercício	<u>6.720</u>	<u>725</u>	<u>6.688</u>	<u>760</u>
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos				
Variação do valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda		<u>2.720</u>		<u>2.720</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>6.720</u>	<u>3.445</u>	<u>6.688</u>	<u>3.480</u>
Atribuível a				
Acionistas da Controladora			6720	3.497
Participação dos não controladores			<u>(32)</u>	<u>(17)</u>
			<u>6.688</u>	<u>3.480</u>

Os itens na demonstração de resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais do resultado abrangente estão apresentados na Nota 8.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da controladora								Em IFRS		
	Reservas de lucros					Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido - CPC	Baixa do ativo diferido	Total do patrimônio líquido – IFRS	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Total						
Em 01 de janeiro de 2012	546.787	41.867	739	7.180	7.919		596.573	(52)	596.521	1.615	598.136
Resultado abrangente											
Prejuízo líquido do exercício						(32.049)	(32.049)	52	(31.997)	376	(31.621)
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 25)		2.565					2.565		2.565		2.565
Aumento de capital por meio de conversão de dívida	120.000						120.000		120.000	480	120.480
Despesas com emissão de ações	(1.475)						(1.475)		(1.475)		(1.475)
Destinação do lucro											
Reserva legal											
Retenção de lucros				529	529		529		529		529
Dividendos propostos (Nota 18)										(49)	(49)
Aquisição de participação adicional e ganho com investimento na Energen junto a não controladores										(1.100)	(1.100)
Em 31 de dezembro de 2012	665.312	44.432	739	7.709	8.448	(32.049)	686.143		686.143	1.322	687.465
Em 1 de janeiro de 2013	665.312	44.432	739	7.709	8.448	(32.049)	686.143		686.143	1.322	687.465
Resultado abrangente											
Lucro líquido do exercício						6.720	6.720		6.720	(32)	6.688
Em 31 de março de 2013	665.312	44.432	739	7.709	8.448	(25.329)	692.863		692.863	1.290	694.153

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas e individuais

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos	3.593	384	6.978	2.167
Ajustes				
Receita financeira do realizável a longo prazo	(70)	(408)	(612)	(763)
Equivalência patrimonial	(6.725)	(7.685)	(2346)	(3.630)
Gastos com estudo e desenvolvimento	688	714	688	714
Valor residual do ativo imobilizado baixado		4		86
Depreciação e amortização	305	299	14.670	9.615
Provisão para perda com contrato de energia				
Provisão para créditos de realização duvidosa				
Encargos financeiros de financiamentos	2.936	3.462	22.017	11.485
Encargos financeiros de garantias	410			2.053
Provisão para custos socioambientais			341	1.580
	1.137	(3.230)	41.736	23.307
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	511	(1.220)	(5.508)	(2.254)
Impostos a recuperar	497	(184)	351	2
Outros ativos e despesas antecipadas	314	398	912	(952)
Fornecedores	(3.604)	(3.437)	(6.726)	(23.436)
Salários e encargos sociais	(971)	(183)	(1.405)	(223)
Impostos e contribuições	(2.051)	978	(2.916)	1.298
Outros passivos		(6)	(9.602)	(1.991)
	(4.167)	(6.884)	16.842	(4.249)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações				
Juros pagos sobre financiamentos	(436)	(4.488)	(19.719)	(14.584)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(5.910)	(3.816)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(4.603)	(11.372)	(8.787)	(22.649)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	(4.938)	25.207	(3.579)	24.345
Aquisição de investimentos e aportes de capital	(15.810)	(7.757)	(16.557)	(7.622)
Aquisição de terras				
Dividendos recebidos (pagos)	7.500	2.149		
Aquisição de bens do imobilizado			718	(46.264)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido	15.603		15.603	
Partes relacionadas				
Concessão e pagamentos de recursos	(29.301)	(1.849)	(26.599)	(552)
Obtenção e recebimento de recursos	75.932	20.079		8.118
Gastos apropriados ao ativo intangível	(688)	(715)	(688)	(722)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	48.298	37.114	(31.102)	(22.697)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos	18	44.874	18	100.378
Pagamentos de financiamentos - principal	(2.154)	(62.165)	(11.128)	(69.902)
Aporte de capital pelos minoritários em caixa				
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	(2.136)	(17.291)	(11.110)	30.476
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	41.559	8.451	(50.999)	(14.870)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.126	406	124.677	38.981
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	48.685	8.857	73.678	24.111

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.432	1.760	52.068	47.160
Outras receitas	2.336	(4)	2.336	7
Receitas relativas à construção de ativos próprios		715		32.320
	<u>3.768</u>	<u>2.471</u>	<u>54.404</u>	<u>79.487</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(245)	(277)	(9.140)	(6.730)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.687)	(2.425)	(9.392)	(34.139)
	<u>(2.932)</u>	<u>(2.702)</u>	<u>(18.532)</u>	<u>(40.869)</u>
Valor adicionado bruto (1-2)	<u>836</u>	<u>(231)</u>	<u>35.872</u>	<u>38.618</u>
Retenções				
Depreciação, amortização e exaustão	(305)	(299)	(14.670)	(9.615)
	<u>(305)</u>	<u>(299)</u>	<u>(14.958)</u>	<u>(9.615)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	<u>531</u>	<u>(530)</u>	<u>21.202</u>	<u>29.003</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	6.725	7.685	2.346	3.630
Receitas financeiras	1.247	945	5.318	1.590
Outras receitas	1.050		1.050	
	<u>9.022</u>	<u>8.630</u>	<u>8.714</u>	<u>5.220</u>
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	<u>9.553</u>	<u>8.100</u>	<u>29.916</u>	<u>34.223</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	2.215	2.146	1.212	6.685
Impostos, taxas e contribuições	(3.127)	(249)	290	4.554
Juros e aluguéis	3.745	5.478	21.438	22.224
Outros			288	
Lucros retidos/prejuízo do período	6.720	725	6.720	777
Participação dos não controladores nos lucros retidos			(32)	(17)
	<u>9.553</u>	<u>8.100</u>	<u>29.916</u>	<u>34.223</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Desenvix Energias Renováveis S.A. (a "Companhia") e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Barueri - São Paulo, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

O Grupo atua de maneira integrada dominando todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, construção, até a operação de empreendimentos de transmissão e geração de energia.

O Grupo investe em empreendimentos de geração de energia elétrica por meio de (i) Usinas Hidrelétricas ("UHE"); (ii) Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCH"); (iii) Usinas Eólicas ("UEE"); (iv) Usinas Térmicas de Biomassa ("UTE"); e (v) Linhas de Transmissão ("LT").

A Companhia passou de 9 MW instalados em 2005 para 349 MW em setembro de 2012, compreendendo 15 empreendimentos em operação de geração de energia elétrica 100% renováveis. Adicionalmente a Companhia participa com 25,5% em duas linhas de transmissão em implantação com 511 km de extensão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 13 de maio de 2013.

(i) Empreendimentos em operação

O Grupo, por intermédio de empresas controladas, detém diversas autorizações e concessões para operação de empreendimentos em operação que incluem:

Empresas	Fonte de Energia	Data de início das operações	Capacidade instalada em MW	Vencimento do contrato (autorizações/concessões)
Esmeralda S.A.	PCH	23 de dezembro de 2006	22,2	21 de dezembro de 2031
Santa Laura S.A.	PCH	1º de outubro de 2007	15	27 de setembro de 2030
Santa Rosa S.A.	PCH	1º de julho de 2008	30	31 de maio de 2031
Moinho S.A.	PCH	19 de setembro de 2011	13,7	14 de agosto de 2038
Enercasa Energética S.A.	UTE	26 de outubro de 2011	33	25 de fevereiro de 2044
Passos Maia Energética S.A.	PCH	17 de fevereiro de 2012	25	2 de março de 2034
Monel Monjolinho Energética S.A.	UHE	31 de agosto de 2009	74	22 de abril de 2037
Dona Francisca Energética S.A.	UHE	Fevereiro de 2001	125	28 de agosto de 2033
CERAN - Cia. Energética Rio das Antas (i)	UHE	Janeiro de 2005	360	31 de dezembro de 2029
Macaúbas Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	35,07	16 de junho de 2045
Novo Horizonte Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06	28 de julho de 2045
Seabra Energética S.A.	UEE	5 de julho de 2012	30,06	28 de julho de 2045
Energen Energias Renováveis S.A.	UEE	28 de setembro de 2012	34,5	05 de julho de 2045

(i) A CERAN - Cia. Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela construção e operação do Complexo Energético Rio das Antas. A Companhia detém 5% deste empreendimento. O complexo é formado pelas UHEs Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho. O projeto é operado pela CPFL Geração de Energia S.A.

(ii) Projetos em construção - Linhas de transmissão

A Desenvix detém participação de 25,5% na Goiás Transmissão S.A. e de 25,5% na MGE Transmissão S.A., ambas em fase de implantação.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No total, as duas linhas têm 511 km de extensão, sendo 253 km da Goiás Transmissora e 258 km da MGE Transmissora. Os investimentos totais serão da ordem de R\$ 730 milhões (não auditado) e o início da operação comercial está previsto para o segundo semestre de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias da controladora contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pela *International Accounting Standards Board* (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessas ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais políticas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

Em conjunto com essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, as quais foram preparadas respectivamente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com os *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, exceto pelas políticas contábeis divulgadas na Nota 3 abaixo.

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por ativos financeiros disponíveis para venda e ativos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação dessas Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, devem ser lidas na nota estimativas e julgamentos contábeis críticos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As Informações Trimestrais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As Informações Trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM.

Dentre os novos requerimentos normativos está contemplada a revisão do CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto. O pronunciamento estabelece que nas relações entre entidades caracterizadas como “empreendimento controlado em conjunto” (joint venture) o empreendedor em conjunto deve contabilizar o investimento utilizando o método da equivalência patrimonial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 18 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Houve também alteração no IFRS 10 e CPC 36- Demonstrações Financeiras Consolidadas. Tal pronunciamento apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle.

As características e essência econômica da participação da Companhia nos negócios da investida Passos Maia Energética S.A. caracterizam um empreendimento controlado em conjunto.

Em decorrência desta alteração a Companhia não reconheceu em suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 a sua participação na consolidação proporcional na investida reconhecendo o mesmo por equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro e 10 de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas conforme apresentado abaixo:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de dezembro de 2012			1 de janeiro de 2012		
Ativo	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Circulante	184.036	(3.680)	180.356	123.677	(2.855)	120.822
Não circulante	<u>1.762.842</u>	<u>(47.242)</u>	<u>1.715.600</u>	<u>1.607.340</u>	<u>(40.317)</u>	<u>1.567.023</u>
Total do ativo	<u>1.946.878</u>	<u>(50.922)</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.731.017</u>	<u>(43.172)</u>	<u>1.687.845</u>
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	310.084	(7.194)	302.890	380.963	(2.848)	378.115
Não circulante	949.330	(43.728)	905.602	751.389	(40.324)	711.065
Total do patrimônio líquido	<u>687.464</u>	<u>_____</u>	<u>687.464</u>	<u>598.665</u>	<u>_____</u>	<u>598.665</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.946.878</u>	<u>(50.922)</u>	<u>1.895.956</u>	<u>1.731.017</u>	<u>(43.172)</u>	<u>1.687.845</u>
Resultado						
	<u>Original</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>			
Receita líquida operacional	47.151	(3.668)	43.483			
Custo do serviço de energia elétrica	(23.783)	1.868	(21.915)			
Despesas gerais e administrativas	(8.000)	325	(7.675)			
Resultado financeiro	(15.052)	(18)	(15.070)			
Participação no resultado de coligadas	1.985	1.358	3.343			
Imposto de renda e contribuição social	(1.541)	134	(1.407)			
Lucro líquido (prejuízo) do período	760	(0)	760			
Atribuível a						
Acionistas da Companhia	760		760			
Participação dos não controladores	17		17			
Lucro básico por ação	0,00760		0,00760			
Lucro diluído por ação	0,00720		0,00720			

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2012 e 31 de março de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Total dos financiamentos (Nota 13)	893.404	902.216
Menos - caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	73.678	124.677
Menos - aplicação financeira restrita (Nota 7)	44.214	40.023
Dívida líquida	775.512	737.516
Total do patrimônio líquido	694.153	687.465
Total do capital	1.469.665	1.424.981
Índice de alavancagem financeira - %	52,77	51,76

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Caixa e bancos	354	590	17.438	116.373
Aplicações financeiras (i)	48.331	6.536	56.240	8.304
	48.685	7.126	73.678	124.677

- (i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundos de Renda Fixa, com rendimentos médios equivalentes a 100% da variação do CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Fornecimento de energia elétrica (i)				
Eletrobrás - PROINFA			8.555	8.220
CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica			5.493	7.607
Terceiros			7.245	7.315
CEMIG- Geração e transmissão S.A.			1.414	1.790
Cientes - prestação de serviços (ii)			3.292	2.445
Cientes - partes relacionadas (Nota 11)	1.043	1.554	274	253
Provisão para devedores duvidosos (iii)	(220)	(220)	(220)	(220)
	<u>823</u>	<u>1.334</u>	<u>26.053</u>	<u>27.410</u>

(i) Fornecimento de energia elétrica está representado pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA, Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.

(ii) Clientes – terceiros – o saldo de 31 de março de 2013 (consolidado) corresponde a recebíveis da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda.

(iii) Em 31 de março de 2013, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.

7 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho, Victor Baptista Adami e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra, Macaúbas as empresas devem manter saldos em conta-corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 13).

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com remuneração equivalente a 100% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo circulante e ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do exercício	4.938	24.799
Resgates		(25.207)
Rendimentos	70	408
Aplicações	4.938	4.938
No final do exercício	<u>9.946</u>	<u>4.938</u>

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
No início do exercício	40.023	32.081
Aplicações	4.938	6.791
Rendimentos	612	2.358
Resgates	(1.359)	(1.207)
No final do exercício	<u>44.214</u>	<u>40.023</u>

O valor justo das aplicações financeiras em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 aproximam-se de seus valores contábeis.

8 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Em empresas controladas	466.831	497.610		
Em empresas coligadas e outras	<u>130.495</u>	<u>85.324</u>	<u>126.944</u>	<u>108.605</u>
	<u>597.326</u>	<u>582.934</u>	<u>126.944</u>	<u>108.605</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	31 de março de 2013	Consolidado 31 de dezembro de 2012
Empresas controladas		
Energisa - Energia Caiuá S.A.	2.062	4.559
Energen Energias Renováveis S.A.	26.339	26.980
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	3.870	2.742
Esmeralda S.A.	30.131	27.609
Macaúbas Energética S.A.	43.738	44.803
Moinho S.A.	44.335	44.141
Monel Monjolinho Energética S.A.	118.351	115.419
Novo Horizonte Energética S.A.	37.358	38.517
Santa Laura S.A.	29.334	28.174
Santa Rosa S.A.	57.325	62.799
Seabra Energética S.A.	38.399	39.044
	<u>431.242</u>	<u>434.787</u>
Ágio	41.632	41.920
Lucros não realizados na controladora	(6.044)	(6.113)
Total dos investimentos em controlada	<u>466.830</u>	<u>470.594</u>
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.	58.241	52.072
MGE Transmissão S.A.	43.853	32.595
Passos Maia Energética S.A.	24.203	23.475
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	657	657
	<u>126.954</u>	<u>108.799</u>
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	<u>130.495</u>	<u>112.340</u>
Total dos investimentos	<u>597.325</u>	<u>582.934</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos	Lucros realizados no período 31.03.2013
31 de março de 2013							
Empresas controladas							
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	100	94.408	95.153	(745)	(2.474)	(2.474)	-
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	137.570	111.782	25.788	(660)	(627)	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	7.747	3.878	3.869	1.129	1.129	-
Esmeralda S.A.	99,99	68.829	38.698	30.131	2.522	2.525	3
Macaúbas Energética S.A.	99,99	186.753	144.935	41.818	(1.050)	(1.050)	-
Moinho S.A.	99,99	104.629	60.945	43.684	199	217	18
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	354.864	236.513	118.351	2.931	2.955	24
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	164.927	129.755	35.172	(1.143)	(1.143)	-
Santa Laura S.A.	99,99	62.059	32.725	29.334	1.160	1.164	4
Santa Rosa S.A.	99,99	132.495	75.170	57.325	2.297	2.316	20
Seabra Energética S.A.	99,99	140.051	103.283	36.768	(633)	(633)	-
Participação nos lucros de controladas						4.379	
Empresas coligadas							
BBE Bioenergia S.A.	12,5						
Goiás Transmissão S.A.	25,5	448.838	220.441	228.397	5.193	1.324	
MGE Transmissão S.A.	25,5	300.479	128.508	171.971	1.146	292	
Passos Maia Energética S.A.(controlada em conjunto)	50	148.305	100.277	48.028	1.461	730	
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649	-	-	
Participação nos lucros de coligadas						2.346	
Participação total nos lucros de coligadas e controladas						6.725	

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 31 de março de 2013 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas, pelos montantes de R\$ 2.316, R\$ 174, R\$ 259, R\$ 1.615 e R\$ 1.680 (2012 – R\$ 2.339, R\$ 179, R\$ 263, R\$ 1.635 e R\$ 1.697), respectivamente.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	<u>31 de março de 2013</u>
No início do exercício	582.934
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	15.812
Resultado de participação em controladas e coligadas	6.725
Amortização de ágio	(288)
Amortização de juros capitalizados	(87)
Dividendos	(7.770)
	<u>597.326</u>

Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado da sociedade controlada em conjunto consolidada nas demonstrações financeiras consolidadas, proporcionalmente à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

(c) Informações sobre as empresas coligadas

- A Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. – Planejado para ser instalada no rio Cubatão, em Santa Catarina. A Companhia possui 20% de participação no projeto, estando o início de construção condicionado à renovação da licença ambiental de instalação, cujo processo se encontra em andamento junto ao órgão ambiental estadual.
- Subestação Caldas Novas – o Consórcio Caldas Novas foi vencedor do Lote C no leilão de transmissão 008/2010, realizado em dezembro de 2010. Uma Sociedade de Propósito Específico, Caldas Novas Transmissão S.A., foi constituída para implantar, operar e explorar comercialmente a subestação Corumbá, de 150MVA, localizada no estado de Goiás, onde a Companhia tem participação de 25,05% na referida sociedade. Em 12 de agosto de 2011, a Companhia transferiu seu direto de exploração, referente à sua participação de 25,05% no Consórcio Caldas Novas à Santa Rita Comércio e Instalações Ltda e à CEL Engenharia Ltda. O pagamento e a transferência ocorrerão após a anuência da ANEEL.
- Por força da reestruturação societária ocorrida na Companhia em 08 de março de 2012, (Nota 1), foi assinado termo de transferência acionária da nossa participação na BBE Bioenergia S.A. para nosso acionista controlador Jackson. A realização da transferência acionária está impossibilitada, por ora, em função de (i) processo de execução de título extrajudicial movido em face da Desenvix, mantida na 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, bem como de (ii) dos processos arbitrais, sendo que em cada um deles as partes (BBE e Desenvix) ocupam posições diversas, ou seja, Requerente em um e Requerida em outro, em trâmite perante o Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio Brasil-Canadá. Todavia, caso tenhamos perdas/condenações em função das demandas em questão, nosso acionista controlador (Jackson) se responsabilizará pelos valores envolvidos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imobilizado

	Consolidado			
	Em 31 de março de 2013		Em 31 de dezembro de 2012	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Usinas e outros				
Máquinas e equipamentos	822.007	(49.212)	772.795	781.623
Reservatório, barragens e adutoras	437.708	(62.481)	375.227	379.595
Edificações, obras civis e benfeitorias	37.968	(5.326)	32.642	32.996
Terrenos	19.974	(2.528)	17.446	17.680
Material em depósito e outros	2.849		2.849	2.849
Terrenos – processos judiciais (i)	966		966	966
Equipamentos de informática e outros	843	(382)	461	501
Móveis e utensílios	639	(192)	447	463
Outros	366	(66)	300	309
Sistemas de conexão				
Máquinas e equipamentos	77.544	(6.082)	71.462	72.395
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.245	(63)	1.182	1.192
Terrenos	424	(4)	420	422
Imobilizado em curso, servidões e outros	55		55	55
Adiantamentos a fornecedores	2.657		2.657	765
Obras em andamento (ii)	8.486		8.486	8.088
	<u>1.413.731</u>	<u>(126.336)</u>	<u>1.287.395</u>	<u>1.299.899</u>

- (i) Terrenos - processos judiciais - está representado pelo montante depositado em juízo decorrente de ações em curso motivadas por problemas de ordem documental e discordância dos valores provenientes da desapropriação das áreas necessárias à implantação das usinas, como aprovadas pela ANEEL (declaração de utilidade pública para fins de desapropriação). Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como prováveis as chances de êxito nessas questões.

O saldo do ativo Imobilizado da Controladora totaliza R\$ 486 em 31 de março de 2013 (R\$ 497 em 31 de dezembro de 2012). A depreciação reconhecida no resultado do exercício de 2012 foi R\$ 17.

- (ii) Composição do saldo de "Obras em andamento":

	Consolidado	
	2013	2012
Engenharia e gerenciamento da obra	<u>8.486</u>	<u>8.088</u>
	<u>8.486</u>	<u>8.088</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo imobilizado pode ser assim demonstrada:

					Consolidado
	Usinas e outros	Sistema de conexão	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2011	954.498	47.558	90.115	165.433	1.257.604
Em 01 de janeiro de 2012	935.990	44.770	88.706	125.772	1.195.238
Adições	43.501	8.695	36.117	81.202	169.515
Depreciação	(42.837)	(2.768)			(45.605)
Encargos financeiros capitalizados				10.555	10.555
Transferência de materiais em andamento para estoque	(104)			(117)	(221)
Transferência entre contas	281.376	23.367	(95.213)	(209.530)	
Aplicação de adiantamentos	(848)		(28.845)		(29.693)
Outros	(96)			206	110
Em 31 de dezembro de 2012	1.216.982	74.064	765	8.088	1.299.899
Adições	97		1.892	399	2.388
Depreciação	(13.906)	(764)			(14.670)
Baixas	(222)				(222)
Em 31 de março de 2013	<u>1.203.133</u>	<u>73.119</u>	<u>2.657</u>	<u>8.486</u>	<u>1.287.395</u>

As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:

	%	
	Taxa média	Intervalo de taxas
Usinas e outros		
Reservatório, barragens e adutoras	4,08	3,7 a 4,8
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24	3,7 a 4,8
Máquinas e equipamentos	4,29	3,7 a 6,7
Móveis e utensílios	10,00	10,0
Equipamentos de informática e outros	20,00	20,0
Sistemas de conexão		
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,24	3,7 a 4,8
Máquinas e equipamentos	4,03	3,7 a 4,8

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

	Controladora			
			2013	2012
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
Estudos de viabilidade e ambiental				
UHE Riacho Seco (i)	3.350	6.907	10.257	10.257
UHE Torixoréu	2.500		2.500	2.500
UHE Itapiranga	1.100		1.100	1.100
Estudos de inventário				
Rio Itacaiunas	1.820		1.820	1.820
Projetos básicos e outros				
PCH Bonança (ii)	1.493	9	1.502	1.502
Outros		48	48	4
	<u>10.263</u>	<u>6.964</u>	<u>17.227</u>	<u>17.183</u>

- (i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios nºs 243 e 453 de 2010.
- (ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

	Consolidado			
			2013	2012
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(7.128)	43.862	44.317
Ágio na aquisição de investimento	30.445		30.445	30.445
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	17.183		17.183	17.183
Direito de autorização (Nota 28)	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	14.538	(7.827)	6.711	7.284
Contratos firmes	5.751	(1.533)	4.218	4.505
Outros	1.274	(413)	861	1.143
	<u>130.692</u>	<u>(16.901)</u>	<u>113.791</u>	<u>115.388</u>

As taxas anuais de amortização ativo intangível são:

	%	
	Taxa média	Intervalo de taxas
Uso do Bem Público (UBP)	3 a 4	3,57
Ágio na aquisição de investimento	5	5
Estudos de viabilidade e ambiental, de inventário e projetos	indefinido	indefinido
Direito de autorização (Nota 28)	20 a 25	25
Licenças de operação	4	25
Contratos firmes	20	20

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do ativo intangível pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de 2012	32.516	144.953
Gastos incorridos no período	3.793	3.793
Gastos apropriados ao resultado (Nota 22)	(3.793)	(3.793)
Transferência para partes relacionadas ativo (Nota 11)	(15.333)	(15.407)
Gastos com licenças ambientais		7.043
Outros		(16.190)
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Amortização da UBP e licenças		(3.861)
	<hr/>	<hr/>
Em 1 de janeiro de 2013	17.183	115.388
Gastos incorridos no período	688	688
Gastos apropriados ao resultado (Nota 22)	(688)	(688)
Outros	44	46
Amortização ágio sobre contratos firmes		(288)
Amortização da UBP e licenças		(1.355)
	<hr/>	<hr/>
Em 31 de março de 2013	<u>17.227</u>	<u>113.791</u>

A amortização dos ativos intangíveis está apresentada na rubrica Custo do serviço de energia elétrica, no resultado do exercício (Nota 20).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Partes relacionadas

(a) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas e/ou compras de produtos ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
Enercasa Energia Caiuá S.A.	60	34		
Energen Energias Renováveis S.A.	72	473		
Esmeralda S.A.	41	257		
Macaúbas Energética S.A.	52	55		
Moinho S.A.	248	241		
Monel Monjolinho Energética S.A.	103	73		
Novo Horizonte Energética S.A.	47	52		
Passos Maia Energética S.A.	54	34	54	33
Santa Laura S.A.	38	31		
Santa Rosa S.A.	59	32		
Seabra Energética S.A.	49	52		
	<u>823</u>	<u>1.334</u>	<u>54</u>	<u>33</u>
Dividendos a receber				
Energen S.A.	890	890		
Esmeralda S.A.	5.963	5.963		
Goiás Transmissão S.A.	509	509	509	509
MGE Transmissão S.A.	268	268	268	268
Moinho S.A.	174	174		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.006	1.006		
Passos Maia Energética S.A.	377	377	377	377
Santa Laura S.A.	4.318	4.318		
Santa Rosa S.A.	1.678	1.408		
	<u>15.183</u>	<u>14.913</u>	<u>1.154</u>	<u>1.154</u>
Ativo não circulante - realizável a longo prazo				
Água Quente Ltda.	884	884	884	884
Bom Retiro S.A.	603	457	603	457
Enercasa - Energia Caiuá S.A.	3	27		
Energen Energias Renováveis S.A (ii)	1.362	81.219		
Engevix Engenharia S.A. (iii)	3.087	3.087	3.087	3.087
Esmeralda S.A.	4	3		
FUNCEF (iv)	5.367	5.367	5.367	5.367
Jackson Empreendimentos Ltda. (iv)	21.197	18.099	21.197	18.099
JP Participações Ltda.	775	775	775	775
Macaúbas Energética S.A. (v)	2.802	2.802		
Moinho S.A.	1.352	648		
UHE Cubatão S.A.	104	104	104	104
Usina Pau D'Alho S.A. (vi)	14.652	14.652	14.652	14.652
	<u>52.192</u>	<u>128.124</u>	<u>46.669</u>	<u>43.425</u>
Total do ativo	<u>68.198</u>	<u>144.371</u>	<u>47.877</u>	<u>44.612</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Passivo circulante				
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (viii)			3.020	1.476
Partes relacionadas				
CEL Engenharia de Manutenção	1.024	1.024	1.024	1.024
Energasa – Energia Cauá S.A (x)	11.945	12.100		
Engevix Engenharia S.A. (viii)	3.405	6.106	3.405	9.733
Goiás Transmissão S.A (x)		8.690		8.690
Jackson Empreendimentos Ltda. (viii)	1.970	2.627	1.970	2.627
MGE Transmissão S.A (x)		7.680		7.680
Monel Monjolinho Energética S.A. (x)	398	5.818		
Novo Horizonte Energética S.A (x)	2.584	3.034		
Santa Laura S.A. (x)		48		
Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. (x)	324	324	324	324
Santa Rosa S.A. (x)		3.089		
Seabra Energética S.A. (x)	100	101		
	<u>21.750</u>	<u>50.641</u>	<u>6.723</u>	<u>30.078</u>
Total do passivo	<u>21.750</u>	<u>50.641</u>	<u>9.743</u>	<u>31.554</u>

- (i) Referem-se às faturas em aberto pelo serviço de gerenciamento prestado pela Controladora às subsidiárias.
- (ii) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros, cujo objetivo foi à implantação do Parque Eólico Barra dos Coqueiros, foi parcialmente quitado no dia 10 janeiro de 2013.
- (iii) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto de Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros. A liquidação do saldo está previsto para o primeiro semestre de 2013.
- (iv) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mútuo, sem vencimento e sem incidência de encargos financeiros, além dos valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012.
- (v) Contrato de mútuo entre a Controladora e a subsidiária, sem incidência de encargos financeiros, cujo objetivo foi à implantação do Parque Eólico de Macaúbas. O vencimento do contrato está previsto para o primeiro semestre de 2013.
- (vi) Contrato de compromisso de Mútuo entre a Controladora e a Usina Pau D'Alho S.A, corrigido com base na variação positiva da taxa DI anualizada, acrescida de 3% ao ano, capitalizada anualmente, a partir de cada depósito ou pagamento.
- (vii) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica. O vencimento será durante o ano de 2013.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (viii) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, referente ao ano de 2012, dos contratos de financiamentos da Controladora e suas subsidiárias.
- (ix) Saldo de aporte de capital integralizado, no primeiro trimestre de 2013.
- (x) Composto principalmente por saldo de mútuo mantido com partes relacionadas.

(b) Vendas de produtos e serviços

	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2013	31 de março de 2012	31 de Março de 2013	31 de março de 2012
Resultado do exercício				
Receitas de prestação de serviços				
Energasa Energia Caiuá S.A.	146	120		
Energen Energias Renováveis S.A.	270			
Esmeralda S.A.	104	120		
Macaúbas Energética S.A.	120	180		
Moinho S.A.	90	120		
Monel Monjolinho Energética S.A.	255	240		
Novo Horizonte Energética S.A.	111	180		
Passos Maia Energética S.A.	123	440	61	220
Santa Laura S.A.	97	60		
Santa Rosa S.A.	150	120		
Seabra Energética S.A.	112	180		
	<u>1.578</u>	<u>1.760</u>	<u>61</u>	<u>220</u>

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs e UHes, totalizou R\$ 2.366 em 2013 (R\$ 2.280 em 2012). O montante faturado pela Engevix Engenharia S.A. contra a Companhia e suas controladas totalizou no trimestre findo em 31 de março de 2013 R\$ 33 (R\$ 13.984 em 2012), representado, substancialmente, por custo de construção da usina.

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços de gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Energasa, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Monel, Moinho, Passos Maia e Energasa possuem contratos firmados com a Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. referente aos serviços de operação e manutenção para operação das usinas.

A sociedade ligada Engevix Engenharia S.A. ("Engevix"), controlada pela Jackson, foi contratada para implantar as Pequenas Centrais Hidrelétricas, Usina Hidrelétrica, Parque Eólico e Usinas em construção descritas na Nota 1(a), em regime de contrato de empreitada integral, incluindo o projeto básico, projeto executivo, obras civis, aquisição, montagem e comissionamento dos equipamentos eletromecânicos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou no trimestre findo em 31 de março de 2013 R\$ 1.212 em 2013 e (R\$ 942 - 2012).

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Terceiros	3.362	3.077	103.042	107.423
Partes relacionadas			3.020	1.476
	<u>3.362</u>	<u>3.077</u>	<u>106.062</u>	<u>108.899</u>
Passivo circulante	<u>3.362</u>	<u>3.077</u>	<u>106.062</u>	<u>108.899</u>
Passivo não circulante			<u>3.822</u>	

13 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
Financiamento de obras - BNDES (i)			400.637	409.458
Financiamento de obras - BNB (ii)			272.343	272.480
Financiamento de obras - CDB (iii)			102.010	102.049
Debêntures (iv)	101.347	98.910	101.347	98.910
Financiamento de capital de giro (v)	10.000	10.000	10.000	10.000
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) (vi)	6.496	8.656	6.581	8.656
Outros	<u>38</u>	<u>39</u>	<u>486</u>	<u>663</u>
	<u>117.881</u>	<u>117.605</u>	<u>893.404</u>	<u>902.216</u>
Passivo circulante	<u>(16.534)</u>	<u>(18.695)</u>	<u>(73.122)</u>	<u>(70.366)</u>
Passivo não circulante	<u>101.347</u>	<u>98.910</u>	<u>820.282</u>	<u>831.850</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1 de janeiro de 2013	117.605	902.216
Captações	18	18
Pagamentos	(2.678)	(30.847)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	<u>2.936</u>	<u>22.017</u>
Em 31 de março de 2013	<u>117.881</u>	<u>893.404</u>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção das usinas - BNDES

<u>Empresas</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos financeiros - % a.a.</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>2013</u>	<u>2012</u>
Monel Monjolinho Energética S.A.	Outubro de 2026	TJLP + 2,1	166.495	169.402
Santa Rosa S.A.	Fevereiro de 2023	TJLP + 3,8	72.562	74.385
Enercasa – Energia Caiuá S.A.	Junho de 2025	TJLP + 2,5	52.792	53.856
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	50.268	51.072
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	30.734	32.006
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	<u>27.786</u>	<u>28.737</u>
			<u>400.637</u>	<u>409.458</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

(ii) Financiamentos para construção das usinas - BNB

<u>Empresas</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos financeiros - % a.a.</u>	<u>Consolidado</u>	
			<u>2013</u>	<u>2012</u>
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	100.341	100.391
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	86.006	86.050
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	<u>85.996</u>	<u>86.039</u>
			<u>272.343</u>	<u>272.480</u>

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento de obras – China Development Bank (CDB)

A Energen celebrou contrato de financiamento no valor de US\$ 50.000 mil (R\$102.049) junto ao CDB, destinado à implantação da Central Geradora Eólica denominada EOL Barra dos Coqueiros. Os débitos do financiamento serão pagos em 29 parcelas semestrais e consecutivas, com juros equivalentes à LIBOR (US\$ - 6 meses) acrescidos de 5,10% ao ano.

Juntamente com este contrato de financiamento foram também celebrados contratos de garantias envolvendo: (i) alienação fiduciária de ações da Energen detidas pela Desenvix e pela Água Quente; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios; (iii) alienação fiduciária de ativos e equipamentos; e (iv) cessão condicional de contratos em garantia.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Debêntures

A Companhia emitiu 100 mil debêntures com valor nominal de R\$ 1 mil cada em 12 de dezembro de 2012. As debêntures são remuneradas pela variação acumulada de 100% das taxas diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescidas de um spread de 2,80% de juros ao ano. Os encargos financeiros serão pagos semestralmente em 8 parcelas, vencendo a primeira em 12 de junho de 2013 e a última no dia do vencimento das debêntures. O principal será amortizado semestralmente em 5 parcelas semestrais consecutivas, vencendo a primeira em 12 de dezembro de 2014 e a última no dia do vencimento das debêntures. O vencimento das debêntures será em 12 de dezembro de 2016.

(v) Financiamentos de capital de giro

Financiamento sujeito a encargos financeiros mensais correspondentes a 100% da variação do CDI, acrescida de 2,80% de juros ao ano. Os encargos financeiros serão pagos em 12 parcelas mensais, vencendo a primeira em 17 de setembro de 2011 e a última em 8 de agosto de 2013 e o principal em parcela única com vencimento em conjunto com a última parcela dos encargos financeiros. Em garantia foi oferecido aval da Engevix Engenharia S.A. no montante total da dívida.

(vi) Financiamento de Estudos e Projetos (FINEP)

Obtido para custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto denominado "Projetos Básicos, Estudos de Inventário e de Viabilidade Ambiental para Pequenas Centrais Hidrelétricas", sujeito a encargos financeiros correspondentes a juros compostos de 5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), para pagamento em 49 parcelas mensais e sucessivas, vencendo a primeira em dezembro de 2009 e a última em 2013. Os encargos financeiros serão pagos mensalmente no período de carência (data entre a contratação do financiamento e a data de início de amortização da dívida); posteriormente, serão pagos em conjunto com as parcelas de amortização do financiamento. Em garantia foram oferecidas cartas de fiança bancária.

14 Concessões a pagar

O saldo está representado pela obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGP-M, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (ou outro índice que vier a substituí-lo), nos meses de outubro. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

A UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.) foi arrematada no leilão promovido pela ANEEL em novembro de 2001, sendo o correspondente contrato de concessão firmado em abril de 2002 e tendo a empresa entrado em operação em setembro de 2009. O contrato de concessão firmado estabelece, dentre outros, o seguinte: (a) pelo uso do bem público a empresa pagará à União, da data de início da operação comercial da primeira unidade hidrogeradora até o final da concessão, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 2.400 (R\$ 72.000 pelo prazo da concessão após o início das operações), atualizado monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, tendo como base o índice relativo ao mês anterior à data do leilão. Ao final do prazo de concessão, não havendo prorrogação, os bens e instalações vinculados ao aproveitamento hidrelétrico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados, desde que previamente autorizados e ainda não amortizados, apurada por auditoria da ANEEL.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2012
IOF a recolher	8.386	8.067	8.386	8.067
Tributos retidos na fonte (ISSQN, IRRF, INSS, CSLL e outros)	23	2.430	403	3.643
COFINS a pagar	471	441	1.704	1.601
Taxas e contribuições ANEEL			942	899
PIS a pagar	102	95	370	346
ISSQN a pagar			46	73
ICMS a pagar				138
	<u>8.982</u>	<u>11.033</u>	<u>11.851</u>	<u>14.647</u>

16 Outros passivos (consolidado)

Estão representados por provisões constituídas para atender projetos sociais, meio ambiente, compensação ambiental e acabamento das usinas, assim como custos incorridos na contratação de cartas de fiança bancária e também arrendamento de terras a pagar de longo prazo onde a Companhia é o arrendador.

17 Provisão para contrato de energia

	Consolidado	
	2013	2012
Conta a pagar por energia não entregue (i)	22.040	22.040
Penalidade por inadimplência perante CCVE (ii)	<u>11.019</u>	<u>11.019</u>
Passivo circulante	<u>33.059</u>	<u>33.059</u>

(i) Conta a pagar por energia não entregue

Em atendimento ao item 1 e 2 da Clausula 7^a, referente ao pagamento da receita fixa, do Contrato de Energia de Reserva CER nº 23/08, firmado entre Enercasa Energia Caiuá S/A e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em 29 de junho de 2009, foram efetuados os pagamentos pela energia independente da entrega da mesma, durante 2012. Conservadoramente a Administração diferiu o reconhecimento da receita com fornecimento de energia elétrica, fato ocorrido em dezembro de 2012. A reclassificação é factível de reversão.

(ii) Penalidade por inadimplência perante CCVE

Em atendimento às condições previstas no item 14.1, referente à penalidade pela não entrega de energia, do Contrato de Energia de Reserva CER nº 23/08, firmado entre Enercasa Energia Caiuá S/A e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica em 29 de junho de 2009, foi realizada, em dezembro de 2012 provisão para penalidade por inadimplência à obrigação de entrega de energia. A provisão é factível de reversão.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2013, está representado por 107.439.555 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

19 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Fornecimento de energia elétrica			49.602	40.324
Serviços prestados	1.578	1.760	7.126	6.350
Impostos sobre prestação de serviços			(3.704)	(764)
Impostos sobre fornecimento de energia elétrica	(146)	(92)	(956)	(2.427)
Receita operacional líquida	<u>1.432</u>	<u>1.668</u>	<u>52.068</u>	<u>43.483</u>

20 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Bônus aos colaboradores e administradores	(140)		(140)	
Depreciação e amortização	17	12	16.025	9.290
Despesas com pessoal	1.131	1.204	6.154	5.746
Serviços de terceiros	1.517	746	4.832	2.061
Remuneração dos administradores	1.212	942	1.212	942
Viagens e estadias	305	269	502	535
Aluguel	241	77	767	659
Impostos e taxas	26		63	246
Encargos setoriais			3.214	1.627
Propaganda e publicidade	53	182	69	198
Seguros fianças e comissões			407	643
Compras de energia				6.785
Estudos em desenvolvimento	688	714	688	714
Outros	112	75	618	150
Custos e despesas gerais e administrativas	<u>5.162</u>	<u>4.221</u>	<u>34.411</u>	<u>29.596</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(2.936)	(3.462)	(16.445)	(12.319)
Cartas de fiança bancária	(410)	(1.077)	(1.148)	(1.077)
IOF e multa e juros sobre tributos	(370)	(701)	(410)	(718)
Variações monetárias e cambial passivas		(96)	(1.961)	(96)
Concessões a pagar e outras despesas			(492)	(2.053)
Outras despesas financeiras	(30)	(66)	(983)	(397)
	<u>(3.746)</u>	<u>(5.402)</u>	<u>(21.439)</u>	<u>(16.660)</u>
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	1.209	778	1.686	1.400
Variações monetárias e cambial ativas	37	167	3.476	167
Juros e outras			156	23
	<u>1.246</u>	<u>945</u>	<u>5.318</u>	<u>1.590</u>
	<u>(2.500)</u>	<u>(4.457)</u>	<u>(16.121)</u>	<u>(15.070)</u>

22 Despesas com estudos em desenvolvimento

Os gastos incorridos na elaboração dos estudos de inventário de bacias, de viabilidade e ambientais do aproveitamento hidrelétrico, eólicos e outros, podem ser assim demonstrados:

	31 de Março de 2013	31 de Março de 2012
PCH Bonito B	4	6
PCH Pinhalito	4	4
Rio Piquiri		11
PCH Cascudo	311	
PCH Bandeira	4	4
PCH Cobre	4	4
PCH São Manoel	4	5
PCH Aerado, Bom Retiro, Barracão e Sossego, Ipiranga	6	1
UHE Porto Galeano	26	
Ceran 2	133	
PCH Sakura	1	58
PCH Bonança/Quebrada/Bandeirante	0	9
PCH Rio Canoas	95	
UHE Riacho Seco		42
Eólica Diamantina	2	11
UHE Ercilândia		35
UHE Foz do Piquiri		196
UHE Apertados		36
UHE Comissário		209
PCH Cachoeira do Prata		4
Outros	94	79
	<u>688</u>	<u>714</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do exercício

A Companhia, assim como as empresas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. Monel Monjolinho Energética S.A., Enercasa Energia Caiua S.A., Energen Energias Renováveis S.A., Macaubas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra energética S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

O encargo de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 31 de março podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Imposto de renda e contribuição social		
Diferido	3.127	341
	<u>3.127</u>	<u>341</u>
	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(2.823)	(2.567)
Diferido	<u>2.533</u>	<u>1.160</u>
	<u>(290)</u>	<u>(1.407)</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os encargos de IRPJ e da CSLL, por regime de apuração, nos períodos findos em 31 de março, podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Regime de apuração		
Lucro real		
Imposto de renda	(1.621)	(1.271)
Contribuição social	(598)	(458)
	<u>(2.219)</u>	<u>(1.729)</u>
Lucro presumido		
Imposto de renda	(386)	(543)
Contribuição social	(218)	(295)
	<u>(604)</u>	<u>(838)</u>
Total do encargo no período	<u><u>(2.823)</u></u>	<u><u>(2.567)</u></u>

(b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

	Consolidado	
	31 de março de 2013	31 de março de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.978	2.167
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social e das participações societárias na controladora e controladas, as quais apresentaram prejuízo fiscal no exercício	9.123	9.715
Lucro não realizado em operações realizadas entre a controladora e as controladas, sem constituição dos tributos diferidos	67	84
Resultado de participações societárias	(2.346)	(3.630)
	<u>13.822</u>	<u>8.336</u>
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(4.699)	(2.834)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido às alíquotas e bases diferenciadas	4.235	1.351
Outros	174	76
	<u>(290)</u>	<u>(1.407)</u>
Encargos de imposto de renda e da contribuição social como apresentados no resultado do exercício	<u><u>(290)</u></u>	<u><u>(1.407)</u></u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Diferido

A movimentação do imposto de renda diferido é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Em 31 de dezembro de 2011	(6.924)	2.051	(6.924)
Com contrapartida no resultado			
Constituição do imposto de renda diferido ativo	1.287	3.353	1.287
Com contrapartida no patrimônio líquido			
Reversão do imposto de renda diferido passivo	392		392
Constituição de imposto de renda diferido passivo decorrente do ajuste de avaliação patrimonial	(1.431)		(1.431)
Em 31 de dezembro de 2012	(6.676)	5.404	(6.676)
Com contrapartida no resultado			
Constituição do imposto de renda diferido ativo	3.031	772	3.031
Proveniente de combinação de negócios(ágio)	98		98
Constituição de imposto de renda diferido passivo sobre variação cambial			(1.167)
Em 31 de março de 2013	(3.547)	6.176	(4.714)

Os prejuízos fiscais e as bases de cálculo negativas da contribuição social não possuem prazo de prescrição, estando, todavia, sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis futuros apurados anualmente.

24 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou cartas de fiança bancária em garantia de financiamentos, ação judicial em curso e outras, no montante total de R\$ 33.551. Adicionalmente, a Companhia mantém seguros garantia com prazos de cobertura diversos, os quais são normalmente requeridos para participação em leilões ou para garantia na construção de usinas de leilões vencidos pelo Grupo, no montante total de R\$ 13.976.

A Passos Maia Energética S.A, como requerido pelo BNDES, renovou carta de fiança bancária, no montante de R\$ 86.564.

A Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., em garantia dos financiamentos contratados com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), para implantação do Complexo Eólico Desenvix Bahia, contrataram cartas de fiança bancária, no valor de R\$ 98.735, R\$ 84.630 e R\$ 84.620, respectivamente, com vigência entre os meses de julho e agosto de 2013. Adicionalmente, as referidas empresas contrataram seguro garantia com cobertura para o período de julho de 2011 a fevereiro de 2012, nos montantes de R\$ 49.367, R\$ 42.315 e R\$ 42.310, respectivamente.

(b) Seguros - risco operacional e outros

A Companhia, considerando a natureza de suas operações, não contrata outras modalidades de seguros. A Companhia possui seguro de responsabilidade civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores, sendo cotomadora da apólice que possui a Controladora Jackson Empreendimentos Ltda. como tomadora, com vigência até 28 de janeiro de 2013, não sendo contratada outras modalidades de seguros em decorrência da natureza de suas operações.

A Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. Moinho S.A., Monel Monjolinho Energética

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

S.A., Passos Maia Energética S.A. e Enercasa Energia Caiuá S.A. contrataram seguro de risco operacional, com cobertura determinada por orientação de especialistas, com vigência até 12 de setembro de 2013 (demais empresas), 17 de outubro de 2013 (Passos Maia) e 3 de novembro de 2013 (Enercasa), tendo como limite máximo de indenização por danos materiais, os montantes de R\$ 35.000 (Moinho e Passos Maia), R\$ 135.000 (Monel), R\$ 70.107 (Enercasa) e R\$ 100.000 (demais empresas). A cobertura de seguro contratada estabelece sublimites para quebra de máquinas, obras civis, barragem, linhas de transmissão, desmoronamento, alagamento e inundação, lucros cessantes, entre outros riscos, em níveis considerados adequados.

A Companhia contratou apólice de seguro de riscos de engenharia coletivo para as empresas Macaúbas Energética S.A., Novo Horizonte Energética S.A. e Seabra Energética S.A., para as obras civis em construção e instalação e montagem relativas à implantação das usinas, com vigência até 24 de junho de 2013 para todas estas empresas.. O seguro possui o valor dos seguintes riscos declarados: R\$ 344.354 para cobertura básica de obras civis; R\$ 15.000 para construção e instalação e montagem armazenagem fora do canteiro de obras ou local do risco; R\$ 66.104 para danos físicos em consequência de erro de projeto para obras civis; R\$ 278.250 para danos físicos em consequência de riscos do fabricante para máquinas e equipamentos novos; R\$ 17.218 para despesas de desentulho; R\$ 10.000 para despesas de salvamento e contenção de sinistros; R\$ 17.218 para despesas extraordinárias; R\$ 2.500 para honorários de peritos; R\$ 344.354 para manutenção ampla; R\$ 10.000 para obras civis, instalações e montagens concluídas; R\$ 30.000 para obras/instalações contratadas - aceitas ou colocadas em operação e R\$ 25.000 para tumultos. Adicionalmente, mantém apólice de seguro coletiva de responsabilidade civil geral, com vigência até 24 de junho de 2013, com importância segurada de R\$ 10.000 e danos morais de R\$ 5.000.

A Energen Energética S.A. contratou apólice de seguro de riscos de engenharia para as obras civis em construção e instalação e montagem relativas à implantação da usina, com vigência até 19 de setembro de 2013, com o valor dos seguintes riscos declarados: R\$ 93.682 para obras civis em construção e instalação e montagem; R\$ 2.000 para despesas extraordinárias; R\$ 5.000 para tumultos; R\$ 5.000 para despesas de desentulho; R\$ 22.000 para erro de projeto para obras civis; R\$ 71.682 para riscos do fabricante para máquinas e equipamentos novos; R\$ 1.000 honorário de perito, entre outras. O limite máximo de cobertura da apólice totaliza R\$ 102.182. Adicionalmente, mantém apólice de seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 1º de julho de 2012, com importância segurada de R\$ 10.000.

A empresas mantém apólice de seguro de responsabilidade civil geral, com vigência até 12 de setembro de 2013 (Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa e Monel), 21 de outubro de 2013 (Moinho), 18 de fevereiro de 2013 (Passos Maia) e 3 de novembro de 2013 (Enercasa), com importância segurada de R\$ 2.000, além de danos morais até o limite de R\$ 400, para cada uma das empresas.

(c) Fiança Corporativa de Controladores

Conforme deliberação do Conselho de Administração, reunido no dia 27 de junho de 2012, ficou autorizado o pagamento por parte da Desenvix ao controlador Jackson/Engevix de taxa pelas fianças e garantias prestadas. Pela proposta será pago 1,0% ao ano para fiança bancária e 0,5% para seguro garantia prestado, a ser pago pela Desenvix Controladora no final de cada ano fiscal.

Como resultado foram apurados R\$ 12,9 milhões com fiança para garantia corporativa prestada pelo controlador Jackson/Engevix, referente ao período de janeiro 2011 até dezembro de 2012.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas empresas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2013, assim como não realizaram operações com instrumentos financeiros derivativos (*swap*, troca de moedas ou indexadores, *hedge*, entre outras).

A Companhia e suas empresas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

25.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 31 de março de 2013, o Grupo Desenvix possuía passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A., (Nota 13(iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Desenvix tem pactuado contratos de financiamentos com taxas de juros indexadas pela TJLP e CDI, monitorando continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora			Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de março de 2013							
Fornecedores	3.362			103.042			
Financiamentos	27.389	80.606	44.714	109.332	243.521	209.736	1.012.128
Partes relacionadas	21.750			6.723			
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037			3.288			
Concessões a pagar				6.255	13.463	14.847	243.167
Em 31 de dezembro de 2012							
Fornecedores	3.077			111.733			
Financiamentos	30.035	80.606		107.380	256.320	220.521	1.066.818
Partes relacionadas	50.641			30.078			
Contas a pagar por aquisição de terras	2.037			3.146			
Concessões a pagar				6.288	13.534	14.925	244.450

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES (Nota 13), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de março de 2013, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(e) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de março de 2013, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2013.

A Desenvix e suas controladas não possuem posições compradas ou vendidas no mercado de derivativos.

(ii) Fator de risco juros (consolidado)

		Variações adicionais no saldo contábil (*)						
	Fator de risco	Valores expostos em 31 de março de 2013	Valores expostos em 31 de dezembro de 2012	(50)%	(25)%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos	CDI	(111.496)	(109.135)	(972)	(1.458)	(1.944)	(2.430)	(2.916)
Aplicações financeiras	CDI	100.454	51.011	876	1.752	2.190	1.132	2.628
Impacto líquido	CDI	<u>(11.042)</u>	<u>(58.125)</u>	<u>(96)</u>	<u>(145)</u>	<u>(194)</u>	<u>(242)</u>	<u>(288)</u>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(407.556)	(465.170)	(2.746)	(4.119)	(5.492)	(6.865)	(8.238)
Aplicações financeiras	TJLP							
Impacto líquido	TJLP	<u>(407.556)</u>	<u>(465.170)</u>	<u>(2.746)</u>	<u>(4.119)</u>	<u>(5.492)</u>	<u>(6.865)</u>	<u>(8.238)</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	7,25%	7,25%	3,58%	5,37%	7,16%	8,95%	10,74%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	5,50%	5,50%	2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2013.

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, contas a pagar - projetos, contas a pagar por aquisição de terras, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos.

O valor justo das aplicações financeiras restritas (Nota 7) e dos financiamentos (Nota 13) aproxima-se do seu valor contábil.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de março de 2013.

	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	56.240		56.240
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos		81.211	81.211
Total do ativo	<u>56.240</u>	<u>81.211</u>	<u>137.451</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	8.304		8.304
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Investimentos		81.213	81.213
Total do ativo	<u>8.304</u>	<u>81.213</u>	<u>89.517</u>

A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de março de 2013:

	Consolidado
	Ativos financeiros disponíveis para venda
Saldo inicial	81.213
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado abrangente	<u>(2)</u>
Saldo final	<u>81.211</u>
Total de ganhos e perdas no período incluídos no resultado para ativos mantidos ao final do exercício	<u>81.211</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
31 de março de 2013				
Ativos, conforme o balanço Patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		73.678		73.678
Contas a receber de clientes		26.053		26.053
Partes relacionadas		46.669		46.669
Outros ativos		339		339
Aplicação financeira restrita	44.214			44.214
Investimentos			81.213	81.213
	<u>44.214</u>	<u>146.739</u>	<u>81.213</u>	<u>272.166</u>

	Consolidado			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2012				
Ativos, conforme o balanço Patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa		127.077		127.077
Contas a receber de clientes		28.675		28.675
Partes relacionadas		43.425		43.425
Outros ativos		1.513		1.513
Aplicação financeira restrita	41.929			41.929
Investimentos			81.213	81.213
	<u>41.929</u>	<u>200.690</u>	<u>81.213</u>	<u>323.832</u>

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	
31 de março de 2013		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		106.062
Financiamentos		893.404
Partes relacionadas		6.723
Contas a pagar por aquisição de terras		3.288
Concessão a pagar		60.081
		<u>1.069.558</u>
31 de dezembro de 2012		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores		108.899
Financiamentos		902.216
Partes relacionadas		30.078
Contas a pagar por aquisição de terras		3.146
Concessão a pagar		61.270
		<u>1.105.609</u>

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

As empresas controladas possuem, no caso da PCHs, autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público, assim como possui contrato de concessão para a UHE Monel, com pagamento pelo uso do bem público (Nota 1). Caso a prorrogação da autorização, ou do contrato de concessão, não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as empresas, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização ou concessão hoje outorgada as empresas controladas será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

27 Contingências

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

A Companhia e suas empresas controladas não têm contingências consideradas como de perda provável.

Uma síntese dos principais processos com perda estimada como possível está mencionada a seguir:

(a) Desenvix S.A.

- (i) A Companhia é parte integrante da ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa movida pelo Ministério Público Federal, relacionada com a obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no montante de R\$ 1,3 bilhão. Os consultores jurídicos indicam como possível a chance de êxito nessa questão, uma vez que: (i)

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

existe a possibilidade de o processo ser extinto sem julgamento do mérito; (ii) em caso de insucesso, o prejuízo consistirá na anulação das licenças ambientais, bem como o ressarcimento, em caráter solidário, de todos os danos causados ao Poder Público, em especial das quantias pagas pela Eletrobras pela compra antecipada da energia a ser gerada pelas usinas e de financiamento contratado com o BNDES; ocorre, todavia, que as empresas não receberam nenhuma quantia da Eletrobras, assim como não obtiveram o financiamento do BNDES; (iii) a Companhia não participou da emissão de nenhuma das licenças ambientais sob suspeita de fraude; (iv) quando do ingresso da Companhia no negócio, as licenças já haviam sido expedidas, sendo o processo de licenciamento conduzido por outras empresas citadas no processo, como admite o próprio autor da ação; (v) a participação da Companhia limitou-se à análise técnica dos projetos, não tendo ela como saber das supostas irregularidades, porque as licenças têm fé pública e a Eletrobras e a Fundação do Meio Ambiente ("FATMA"), depois de investigarem a existência de eventuais irregularidades na expedição das mesmas, nada encontraram; e (vi) finalmente destacam que para condenação da Companhia como beneficiária da suposta fraude, teria o Ministério Público que provar má-fé e dolo, além do prejuízo causado ao erário e o enriquecimento ilícito, coisa que não o fez.

- (ii) Ação de execução de título extrajudicial para cobrança de parcelas relativas a integralização de capital em empresa coligada está comentada na Nota 8(c).

(b) Moinho S.A.

Duas ações reivindicatórias de propriedade de terras estão sendo movidas pela, ou contra a empresa. Os assessores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam como provável as expectativas de ganho nessas questões. Os montantes correspondentes as ações movidas pela Moinho S.A. estão depositados em juízo, os quais estão contabilizados como custo de aquisição das terras, estando em discussão a adequação dos montantes indenizados. Adicionalmente, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras, uma vez que pagamentos realizados decorrentes de acordos ou de eventual condenação serão considerados como custo de aquisição do imobilizado (terras).

(c) Monel Monjolinho Energética S.A.

(i) Ação civil pública

Em 8 de maio de 2009, o Ministério Público Federal (MPF) ajuizou ação civil pública, tendo a Fundação Nacional do Índio ("Funai") posteriormente aderido ao pólo ativo da ação, requerendo em sede de liminar a declaração de nulidade da licença de operação expedida pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental ("FEPAM") e a paralisação do enchimento do reservatório, por haver risco de conflito entre índios e não índios; entretanto, antes mesmo da publicação da decisão liminar, a Monel Monjolinho Energética S.A. firmou o Termo de Acordo com a Funai, no qual esta se comprometeu a desistir do agravo de instrumento, não colocando empecilho à entrada em operação do empreendimento e, dessa forma, o enchimento do reservatório, que já era irreversível, foi concluído com a ciência e anuência da Funai.

Em 12 de dezembro de 2009, foi firmado "Termo de Compromisso" entre a Monel Monjolinho Energética S.A. e a Funai, no qual a Monel Monjolinho Energética S.A. comprometeu-se a adquirir equipamentos para a Comunidade Indígena Votouro (dois tratores agrícolas, uma carreta agrícola, uma plantadeira com quatro linhas de milho e seis linhas de soja e uma grade aradora com comando hidráulico) e Comunidade Indígena Guarani Votouro (um trator agrícola e uma plantadeira com quatro linhas de milho e seis linhas de soja), com custo estimado em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 450.

Adicionalmente, para a Comunidade Indígena Votouro e para a Comunidade Indígena Guarani Votouro, são devidos os montantes de R\$ 1.700 e R\$ 450, a serem pagos mediante antecipação de

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

R\$ 215 e R\$ 15, e o saldo remanescente em 27 e 29 parcelas anuais a partir de junho de 2010, respectivamente, corrigidas pela variação do IGP-M. Em 31 de março de 2013 a provisão constituída totaliza R\$ 2.357 (2011 - R\$ 2.544), apresentada nos passivos circulante e não circulante na rubrica "Indenizações a pagar".

(ii) Ações de instituição de servidões administrativas, desapropriação, usucapião e outras

Ações de usucapião, reivindicatória de propriedade de terras, reassentamento com indenização, inventário e outras estão sendo movidas pela ou contra a empresa. Os assessores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento das referidas ações indicam as seguintes expectativas de êxito nessas questões em 31 de março de 2013: (i) ações movidas pela empresa, no montante de R\$ 375; e (ii) ações movidas contra a empresa - R\$ 1,716 como perda possível e R\$ 2.252 como perda provável. Os montantes correspondentes as ações movidas pela empresa estão depositados em juízo, os quais estão contabilizados como custo de aquisição das terras, estando em discussão a adequação dos montantes indenizados. Adicionalmente, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras, uma vez que pagamentos realizados decorrentes de acordos ou de eventual condenação serão considerados como custo de aquisição do imobilizado (terras).

(d) Santa Laura S.A.

Ação de indenização por danos materiais com pedido de lucros cessantes está sendo movida contra a empresa, pela qual o autor (posseiro) pleiteia o montante de R\$ 34 de indenização decorrente de desapropriação (área de 32.000 metros quadrados, parte de um todo maior de 5 ha), assim como lucros cessantes no valor a ser definido no futuro com base na cotação de determinado produto agrícola (144 sacas de milho ao ano), ambos acrescidos de juros compensatórios de 12% ao ano e juros de mora de 6% ao ano. Os consultores jurídicos responsáveis pelo acompanhamento da referida ação indicam como possíveis as chances de êxito nessa questão e, por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras. Outras ações movidas contra a empresa, decorrentes de desapropriação de terras, estão mencionadas na Nota 9.

(e) Santa Rosa S.A.

A empresa é parte envolvida em ação cível de indenização por danos morais e materiais e pensão vitalícia por morte em acidente do trabalho. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, assim como nos contratos firmados de empreitada, entende que a responsabilidade pelo pagamento decorrente de eventual condenação é de responsabilidade das empresas contratadas e, por consequência, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras para fazer face a eventual pagamento futuro decorrente de desfecho desfavorável nessa questão.

Outra ação em curso, decorrente de desapropriação de terras, está mencionada na Nota 9.

28 Resultado por ação - lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações

trimestrais em 31 de março de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	6.720	726	6.688	777
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	<u>107.440</u>	<u>101.880</u>	<u>107.440</u>	<u>101.880</u>
Lucro por ação	<u>0,0063</u>	<u>0,0071</u>	<u>0,0062</u>	<u>0,0076</u>

Ações em circulação, conforme norma aplicável se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

29 Compromissos

(a) Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia como arrendatário

A Companhia arrenda 4 terrenos para a construção de usinas eólicas segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os termos do arrendamento são de 27 anos e todos os contratos de arrendamento são renováveis no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os arrendamentos operacionais não canceláveis, são:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Menos de um ano	212	208
Mais de um ano e menos de cinco anos	853	832
Mais de cinco anos	<u>3.777</u>	<u>3.922</u>
	<u>4.842</u>	<u>4.962</u>

30 Ativos classificados como mantidos para venda

Em 26 de janeiro de 2012 a Companhia e as empresas Cel Engenharia Ltda. e Santa Rita Comércio e Instalações Ltda. firmaram contrato de compra e venda da participação de 25,05% detida pela Companhia na subestação Caldas Novas (Caldas Novas Transmissão S.A.) no valor de R\$ 25. A concretização da venda está condicionada a aprovação da ANEEL e no período encerrado em 31 de março de 2013, a subestação Caldas Novas encontra-se em fase pré-operacional.

Desenvix Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de março de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos e relacionados aos investimentos na subestação Caldas Novas estão demonstrados abaixo:

	Controladora e consolidado	
	2013	
	Caldas Novas	Total
Ativo		
Investimentos	<u>1.373</u>	<u>1.373</u>
	<u>1.373</u>	<u>1.373</u>

O valor justo ativos e passivos classificados como mantidos para venda se aproximam do valor contábil em 31 de março de 2013.

31 Aquisição de terras

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantação futura de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projetos básicos, está adquirindo antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas as futuras PCHs (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados.

	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março	dezembro	março	dezembro
	de 2013	de 2012	de 2013	de 2012
Propriedades para investimentos	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>
	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>	<u>25.308</u>	<u>21.419</u>

* * *